

PANDEMIA DE COVID-19 E OS DISCURSOS PRODUZIDOS NAS MÍDIAS SOCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alice Monteiro Tannus (UENF)

alicemtannus@yahoo.com.br

Rosalee Crespo Istoe (UENF)

rosalee@uenf.br

Lidiane Silva Torres (UENF)

lidianesilvatorres1@gmail.com

Elizabeth da Conceição Carvalho Nunes (UENF)

eliza.c.c.nunes@gmail.com

O trabalho que ora é apresentado propõe uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como principal instrumento a revisão bibliográfica. Enfocamos os trabalhos produzidos ao longo da deflagração da pandemia de Covid-19, visando compreender quais as principais evidências das publicações recentes sobre o discurso midiático, relativo à crise que se instalou sobre nosso país e em todo o mundo a partir do final de 2019. É por meio do discurso que significamos e ressignificamos nossa realidade. Maingueneau (2021) expressa que a presente crise implica em um movimento no qual há uma saturação discursiva que é caracterizado pela intensificação dos discursos produzidos por diferentes instrumentos midiáticos. Assim, o excesso de enunciados produz efeitos diversos naqueles aos quais se destinam. Neste sentido, orientamo-nos pela seguinte questão de pesquisa: “Quais as principais evidências das pesquisas que enfocam o discurso midiático ao longo do combate à pandemia de Covid-19?”. Utilizamos da Análise Crítica do Discurso para compreender os efeitos das diferentes estratégias enunciativas expostas nas publicações. Nossos resultados apontam que os períodos de crise, como esse pelo qual ainda estamos passando repercutem em uma série de narrativas que nos auxiliam a mensurar como uma crise sanitária é narrada e, inclusive, relativizada pela mídia.

Palavras-chave:

Discurso midiático. Saturação Discursiva. Análise Crítica do Discurso.